



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

# PLANO E ORÇAMENTO

---

EXERCÍCIO DE 2015

## **UNIDADE, MOBILIZAÇÃO E MODERNIDADE** **PARA 2015 E PARA UM FUTURO DE ESPERANÇA**

A SPA inicia o ano de 2015 já com as condições criadas pelo acto eleitoral realizado no passado dia 20 de Novembro e que garantiu à nossa cooperativa uma nova equipa com nomes prestigiados e mobilizados para os desafios que o futuro nos reserva. Nestas condições iremos tentar encontrar as respostas certas para problemas estruturais e de outra índole, de forma a dar aos cooperadores e aos beneficiários as respostas que as suas situações requerem.

O ano de 2015 irá ainda ser fortemente marcado pelo contexto de crise que nos tem atingido e cujo principal reflexo é a tendência para a redução das cobranças, não obstante o enorme esforço desenvolvido no sentido de a contrariar, de procurar novas fontes de receita e de se obter a conveniente redução de despesas em áreas que vão dos recursos humanos à utilização dos materiais indispensáveis para a gestão corrente da empresa.

Pode constatar-se que, apesar das dificuldades com que nos debatemos, vai ser possível terminar o ano de 2014 com uma estimulante expectativa quanto àquilo que irá ser feito nos próximos anos, independentemente do ciclo evolutivo da própria crise. Em 2014 foram contidas despesas significativas e criada uma nova visão quanto à forma de gerir a SPA sem sacrificar tudo o que é essencial para o seu progresso, crescimento e desenvolvimento estratégico.

Inseridas no processo de transparência da actuação da cooperativa e no cumprimento de saudáveis práticas de controlo financeiro e de gestão várias medidas foram tomadas e que terão repercussões em 2015, designadamente a regularização das situações relativas a adiantamentos não reembolsados ou a criação de condições que assegurem a sustentabilidade do subsídio estatutário e que igualmente visam a equidade e a justiça, assim como o cumprimento dos Estatutos da cooperativa.

Em 2015, os cooperadores continuarão a perceber que só com o apoio da sua cooperativa terão condições para trabalhar, criar e ver preservados e respeitados os seus direitos fundamentais, a força dessa convicção esteve, aliás, patente no expressivo resultado eleitoral alcançado no passado dia 20 de Novembro. Esse resultado excluiu qualquer tipo de manifestação perturbadora ou desagregadora que se teria traduzido no retardamento do nosso trabalho unitário e na conquista de novos horizontes para a nossa intervenção empresarial.

Não pode deixar de ser sublinhado o facto de, mesmo num grave contexto de crise, a vida da cooperativa ter decorrido ao longo de 2014, e em particular no acto eleitoral, sem sobressaltos e sem querelas que gravemente nos teriam enfraquecido.



O grande objectivo em 2015 será, pois, melhorar e aprofundar o que fizemos em 2014 e continuar a modernizar a cooperativa, num ciclo de expansão e cooperação internacional, que também tenha reflexos na sua estabilidade financeira e na sua sustentabilidade empresarial.

A SPA definiu em 2014, num processo amplamente debatido com os cooperadores e beneficiários, o seu Plano Estratégico para o horizonte de 2020, documento que também inspira o presente Plano de Actividades e Orçamento para 2015.

## **Cooperação Lusófona:** **Um caminho de futuro e com futuro**

Em 2015, a SPA tudo fará para continuar a concretizar com êxito o projecto de cooperação lusófona encetado em 2013 e que, com o apoio da OMPI, se prolongará neste novo ano alargando o número de interlocutores, de instituições envolvidas, de cooperação entre os governos e de criação de uma dinâmica de esperança e confiança dos autores dos vários países.

Recorde-se que em 2014 foi possível dar passos significativos neste processo de parcerias em Angola, Moçambique e Timor-Leste, passando este processo de cooperação por etapas que vão da criação de novas sociedades de autores até à execução de ambiciosos planos de cooperação nos domínios formativo, organizativo e informático.

Ainda com o reiterado apoio da OMPI, em 2015 a SPA levará mais longe e melhor este processo de cooperação alargado que ganhará uma nova dimensão com a passagem da UNAC, em Angola, a sociedade de gestão colectiva, com a entrada em pleno funcionamento da sociedade de autores timorense, com o avanço no processo de colaboração revisto com a SOMAS de Moçambique e ainda com as acções que irão abarcar a SOCA de Cabo Verde e a Associação de Escritores Guineenses.

Como a SPA repetidamente tem afirmado, este processo reveste-se de importância estratégica, devendo ter implicações na área dos recursos humanos, do processo de cobranças, da cooperação ao nível do sistema de informação e da formação e informação de novos públicos, desde as escolas à população em sentido mais lato.

Não duvida a SPA, na etapa actual, que o quadriénio que agora se inicia irá ser muito positivamente marcado por este ciclo de cooperação que tem sido seguido e aplaudido, para além da OMPI, pela CISAC, pelo GESAC e por outras super estruturas internacionais. Tem a SPA consciência de que este processo de cooperação, que envolve vários países de língua portuguesa, abre caminho para novas etapas no relacionamento das sociedades de gestão colectiva entre si, com os governos dos seus países e com o público em geral,



sempre com uma preocupação de defesa da língua portuguesa e das culturas que lhes estão associadas.

Pretende a SPA que este estimulante ciclo de cooperação lusófona seja a grande marca estratégica do quadriénio que se prolonga até 2018 e que passará pelo relançamento dos Encontros Lusófonos de Sociedades de Autores (ELUSA).

## **Licenciamentos: uma aposta vital na cobrança**

Em 2015, a SPA continuará a apostar no sector nevrálgico da Execução Pública/Delegações, por ser aquele que, em todo o país, constitui a mais activa fonte de receita e de cobrança regular junto de usuários e operadores. De Braga até à Madeira, a estrutura das delegações e da execução pública tem demonstrado ser capaz de contrariar a adversidade, as dificuldades geradas pelo poder judicial e a inércia frequente do poder político em matéria legislativa.

Tem competido a este sector assegurar o mais importante segmento das cobranças correspondentes aos espectáculos ao vivo, à música gravada, ao uso de conteúdos televisivos nos hotéis e nos estabelecimentos de restauração, bem como outras formas complementares de cobrança.

A manutenção do IVA, em 2015, nos valores que o têm caracterizado nos últimos anos, não só compromete a actividade da hotelaria e restauração como a capacidade que a SPA deverá ter de manter um elevado nível de cobranças.

Estamos conscientes do contexto profundamente adverso que temos pela frente, o que nos leva a perspectivar uma quebra da receita neste sector na ordem dos 10,5%, face à previsão da cobrança até finais de 2014.

Todo este sector foi remodelado ao longo do mandato que terminou, tendo a Administração a convicção de que este investimento é essencial para que o futuro não traia as expectativas e as necessidades constituídas.

Nesse sentido, a SPA continuará disponível para celebrar protocolos com instituições que permitam aumentar o seu nível de cobranças, não esquecendo o contributo que a colaboração com a Fundação CEFA, com sede em Coimbra, poderá dar no que toca à relação com as estruturas autárquicas.

Também em 2015, continuará a ser mantido o diálogo intenso com a Procuradoria-Geral da República, com base num protocolo já celebrado, de forma que, juntando esforços, seja possível chegar mais longe e com melhores resultados em matéria de detecção de formas várias de prevaricação que a crise não parou de agravar.

No que diz respeito aos operadores de cabo, televisão e radio, continuaremos



a incrementar as relações com estes parceiros, relevante fonte de receita da cooperativa, à semelhança do que aconteceu em 2014, com o claro objectivo de se aumentarem receitas e alargarem os horizontes de diálogo e cooperação.

A cooperativa irá também prestar especial atenção ao sector dos chamados "direitos individuais" buscando, com criatividade e empenho, formas de minimizar, e se possível inverter, a queda que este sector tem vindo a atravessar.

De realçar a expectativa de algum crescimento no sector do "licenciamento múltiplo" (Internet/ toques de telemóvel, etc), resultado da preparação que se tem vindo a efectuar para o efeito, assim como dos efeitos positivos da alteração à lei da Cópia Privada que, embora muito aquém do desejável, poderão começar a produzir resultados no último trimestre de 2015.

### **Prestígio na cena internacional:** **Uma SPA de Portugal no mundo**

Em 2015, a SPA continuará presente e activa nos organismos internacionais a cuja direcção pertence, com destaque para a presidência do Comité Europeu da CISAC, que integra desde Abril de 2014 até Abril de 2018, a direcção do GESAC, com sede em Buxelas, e o Comité Executivo do Writers and Directors Worldwide, que agrupa todas as sociedades não musicais e que não pertencem ao sector das artes visuais. Junto desta superestrutura, a SPA irá continuar a demonstrar que o seu caminho estratégico é o da cooperação, do diálogo e de abertura de portas compatíveis com a modernidade dos novos modelos de cooperação empresarial. Para além disso, a SPA continuará a integrar, em 2015, diversos comités técnicos da CISAC, e não só, em que a sua competência técnica é reconhecida e aplaudida.

O actual projecto de cooperação lusófona tem conferido à SPA um renovado prestígio no domínio da sua intervenção internacional, reforçando também a sua expectativa quanto ao futuro dos encontros lusófonos das sociedades de autores que, em 2015, irá realizar-se na cidade de Luanda.

Nesse sentido, os horizontes abertos pelo SPADigital, o novo sistema informático, próprio, que a SPA utiliza e expande, cria e reforça novas responsabilidades e abre caminhos que nunca antes tinham feito parte da estratégia da SPA. Por esse motivo, o Departamento Informático irá ser reorganizado, numa perspectiva de redobrada eficácia, em 2015.

O SPADigital constitui uma poderosa ferramenta na qual irá assentar a capacidade de resposta da nossa cooperativa em relação a desafios e propostas que não faziam antes parte dos nossos horizontes e preocupações.

O ano 2015 será de reforço e confiança neste domínio da nossa actividade.



## **Política de comunicação:**

### **Mais perto dos Autores mais perto do mundo**

O ano de 2015 será concretizado pelo aprofundamento da política de comunicação que caracterizou o quadriénio recente, com destaque para a continuidade de programas na TVI 24, na SIC Notícias e na TSF, bem como pelo esforço de relançamento do projecto da Gala no canal público de televisão.

Para além disso, a SPA continuará a apostar na publicação, em sistema de encarte, da revista "Autores" com pelo menos três edições anuais do "Diário de Notícias", com tiragens superiores a 50 mil exemplares cada.

Paralelamente, a Administração compromete-se a manter, a partir do gabinete da presidência da Administração, uma política regular de informação através de notícias e comunicados com milhares de autores por todo o país e com um grande número de personalidades fora do âmbito da SPA. Esse volume de informação contribuiu, no quadriénio que terminou, para dar à SPA uma imagem moderna, dinâmica e empresarialmente progressiva que deixou pelo caminho conceitos e ideias erradas que durante anos se acumularam. Esta política de comunicação tem dado a um grande número de autores voz e presença próprias num espaço mediático, demonstrando com clareza o que somos e o que valemos. É provável, aliás, que outras vias de comunicação venham a ser criadas em 2015, designadamente no âmbito do projecto de cooperação lusófona.

A SPA é hoje considerada internacionalmente como uma das sociedades de autores mais dinâmicas e inovadoras em termos de comunicação.

## **Apoiar os autores e os trabalhadores:**

### **Solidariedade e criatividade**

Durante o ano de 2015, com a Lei da Cópia Privada aprovada, a SPA voltará a ter condições para apoiar projectos de diversas disciplinas que, de outro modo, não se realizariam não fosse a existência do Fundo Cultural proveniente da AGE COP. Recorde-se que em quatro anos a SPA apoiou cerca de 120 projectos e que voltará a poder fazê-lo com mais meios e horizontes do que fazia anteriormente, depois de ver concretizado este importante expediente legislativo.

Para além disso, a SPA continuará a editar, em parceria com a INCM, com a editora Guerra e Paz e com outras editoras, obras importantes para a vida cultural portuguesa, com destaque para uma fotobiografia do Urbano Tavares Rodrigues, para um livro comemorativo dos 90 anos de existência da

cooperativa, que se comemoram a 22 de Maio de 2015, e para uma antologia de textos de grandes autores já desaparecidos sobre o acto criador.

De acordo com as suas possibilidades, outros projectos serão considerados e apoiados, com destaque para exposições, concertos, colóquios e lançamentos de obras que decorrerão em Lisboa e também no Porto e arredores, no âmbito do projecto "Cultura a Norte". Várias iniciativas a anunciar oportunamente irão assinalar a passagem dos 90 anos de vida da nossa cooperativa.

No que diz respeito aos trabalhadores da SPA, prosseguirão as medidas de apoio de carácter social e solidário que permitem a quem trabalha nesta casa ter acesso a bens e benefícios que de outro modo não alcançaria. Disso é um expressivo exemplo a aquisição de manuais escolares para dezenas de filhos de trabalhadores na cooperativa. Entretanto, também, neste domínio estão a ser analisadas outras formas de apoio e de estímulo a que os trabalhadores não irão ficar indiferentes, para além da continuidade da concretização do plano estratégico de formação iniciado em 2014.

Existe uma perspectiva clara, nesta cooperativa, de que é urgente dignificar e enriquecer os postos de trabalho com mais criatividade, profissionalismo e dedicação.

## **Relação com os decisores políticos**

Uma luta que irá prosseguir em 2015, seja qual for o contexto político prevalecente, a SPA compromete-se a manter um diálogo dinâmico e combativo com as estruturas de decisão política, desde o secretário de Estado da Cultura até aos grupos parlamentares, passando por outras instâncias que intervêm neste processo

Em circunstância alguma deverá a SPA abandonar um combate que faz parte da sua história e da sua memória colectiva e que tanto tem contribuído para lhe dar dignidade e reconhecimento público.

Os decisores políticos sabem que a SPA, além de uma sociedade de gestão colectiva, constitui um parceiro cultural e social que não pode ser ignorado ou subestimado quando estão em causa os direitos de mais de 26 mil autores de todas as disciplinas.

A SPA está convicta que o país continuará a viver, seja qual for a maioria política, tempos de carência, de incompreensão e de luta empenhada. Disso podem os decisores políticos ter a certeza pois desta convicção não iremos abdicar em 2015, nem nos anos seguintes, sobretudo depois do convincente resultado eleitoral alcançado em 20 de Novembro de 2014. Não poderemos permitir que os direitos e interesse dos autores sejam tratados com displicência e desinteresse, sendo sabido e estando provado que a cultura cria emprego, riqueza, receita fiscal, coesão nacional e atractividade internacional.



Tendo estes méritos e estas virtudes, constitui um factor de desenvolvimento e progresso que não pode ser subestimado.

Do ponto de vista legislativo existe ainda um longo caminho a percorrer e a SPA tudo fará junto do novo poder político para que esse caminho se cumpra com o resultado e o êxito desejados.

Mesmo em contexto de crise, a SPA tem a força que a unidade dos seus autores lhe confere, e essa força é poderosa e mobilizadora, passando por um grande esforço interno de modernização e inovação das estruturas, pela aposta na qualidade de novos quadros e pela sintonia permanente com as sociedades congéneres internacionais. Só uma sociedade de autores moderna e combativa merece o lugar que todos desejamos dar à SPA. Grande parte do que somos e queremos ser em 2015 e no futuro está patente nos doze pontos estratégicos que irão marcar, prioritariamente, a nossa acção estratégica em 2015, com a ajuda e unidade de todos, como aconteceu no processo eleitoral de 20 de Novembro.

## **DOZE PROPOSTAS COM FUTURO**

- 1. Continuar a adoptar as medidas adequadas para evitar que a crise em curso ensombre o nosso presente e comprometa o nosso futuro;*
- 2. Assegurar o êxito do projecto de cooperação com países lusófonos, que já está a produzir resultados em Angola, Moçambique e Timor Leste, com o apoio da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, servindo de referência e exemplo a outras sociedades de autores de vários países;*
- 3. Reforçar o apoio solidário aos cooperadores, seja nas situações de carência impostas pela adversidade de um tempo difícil, seja na subvenção dos seus projectos criativos através do Fundo Cultural resultante da aprovação da Lei da Cópia Privada na Assembleia da República;*
- 4. Continuar a gerir de forma rigorosa os recursos humanos e técnicos da cooperativa de molde a reduzir ainda mais as despesas correntes e a gerar novas receitas, com criatividade e determinação empresarial;*
- 5. Busca incessante de novas áreas de cobrança no digital e recuperação da cobrança do reportório nacional multiterritorial no digital;*

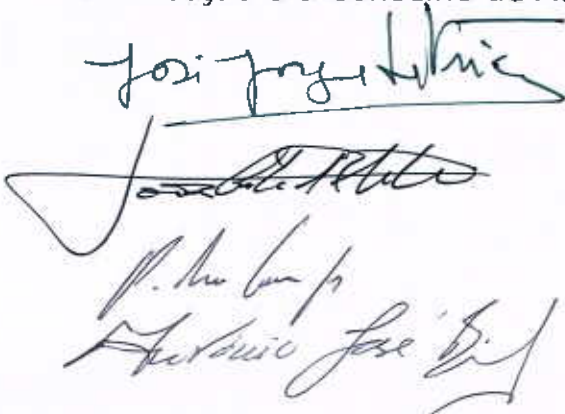




6. Manter a aposta numa política de comunicação que mostre ao público, às estruturas do poder constituído e a todos os parceiros, quem somos, o que queremos e o que valemos, evidenciando a transparência dos procedimentos e dando passos pioneiros num domínio sempre complexo;
7. Reforçar os laços de cooperação e diálogo da SPA com as instâncias da economia social, nomeadamente no sector cooperativo a que nos honramos de pertencer;
8. Manter e fortalecer a presença da SPA nas mais importantes estruturas internacionais do direito de autor, com destaque para a presidência do Comité de Autores Europeus da CISAC, liderado pelo presidente da SPA até Abril de 2018, para a Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores, que integramos há mais de três anos e para o Comité Executivo do Writers and Directors Worldwide, a que pertencemos há anos;
9. Continuar a apostar na modernização das estruturas e na formação avançada dos quadros da cooperativa, de forma a fazer da SPA uma empresa cooperativa dinâmica e verdadeiramente competitiva em contexto de crise;
10. Manter uma acção regular, firme e esclarecedora junto das estruturas do poder político para que não continuemos a ser vítimas da indecisão e do medo de legislar;
11. Apoiar os trabalhadores da cooperativa com medidas de carácter assistencial e formativo que nos permitam mostrar que assumimos de forma exemplar a nossa responsabilidade social;
12. Incrementar as actividades de sensibilização da sociedade em geral para a temática do Direito de Autor, com particular incidência na população estudantil.

Lisboa, 28 De Novembro de 2014

A Direcção e o Conselho de Administração

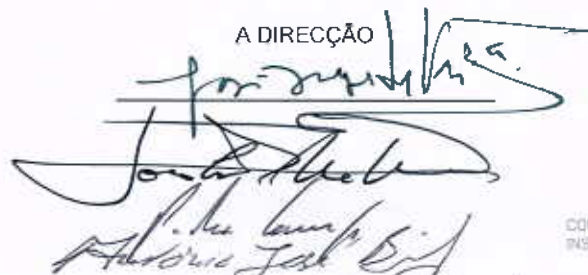


**ORÇAMENTO PARA 2015**  
**COBRANÇAS**

	(Valores em Euros)	
<b><u>ARTES CÉNICAS E MÚSICA ERUDITA</u></b>		
Teatros .....	620.217,77	
Concertos + Ballet.....	197.767,59	<u>817.985,36</u>
<b><u>AUDIOVISUAL</u></b>		
Rádio .....	35.329,23	
Televisão .....	981.682,51	
Cinematografia .....	15.900,93	
Publicidade .....	375.416,52	<u>1.408.329,19</u>
<b><u>EDIÇÃO</u></b>		
Literária (incl. Ed. Papel música) .....	1.261.735,71	
Artes Plásticas .....	87.918,29	
Fotografia .....	42.393,60	
Software .....	31.088,04	<u>1.423.135,64</u>
<b><u>EXECUÇÃO</u></b>		
Geral (inclui conc. música ligeira) .....	12.435.145,28	
Rádio .....	0,00	
Televisão - Avença/Comunicação Pública.....	1.324,83	
Comunicação Pública - Tv Cabo.....	1.623.203,49	
Comunicação Pública - Tv Satélite .....	143.451,55	
Videogramas .....	71.169,77	
Exibição Cinematográfica.....	23.804,23	<u>14.298.099,15</u>
<b><u>GESTÃO DE CONTRATOS</u></b>		
Televisão - Avença .....	2.367.392,57	
Televisão - Outros repertórios .....	73.740,00	
Rádio Nacional - Avença .....	811.680,42	
Rádio Local - Avença .....	186.251,63	
TV Cabo - Direitos Conexos .....	157.800,89	
TV Cabo - Direitos Autorais .....	6.773.864,12	<u>10.370.729,63</u>
<b><u>REPRODUÇÃO MECÂNICA</u></b>		
Fonogramas e Videogramas .....	2.783.534,91	
Cópia Privada / Nacional .....	800.000,00	
Música Erudita .....	189.429,99	
Sincronização .....	130.663,25	<u>3.903.628,15</u>
<b><u>LICENCIAMENTO MÚLTIPLO</u></b>		
Video/Dvd .....	0,00	
Internet/Toques tel. ....	1.002.310,04	<u>1.002.310,04</u>
<b>TOTAL ...</b>		<b><u>33.224.217,16 €</u></b>

Lisboa, 28 de Novembro de 2014

A DIRECÇÃO



ORÇAMENTO PARA 2015

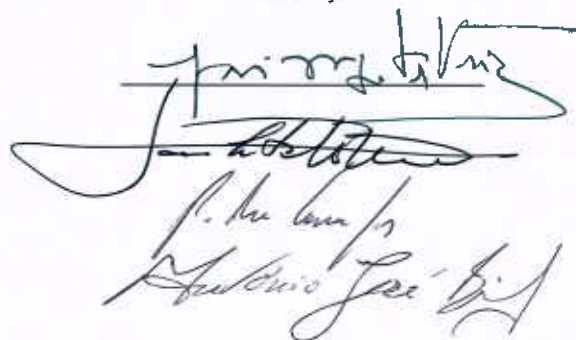
**RENDIMENTOS E GASTOS**

(Valores em Euros)

Serviços prestados	7.168.804,24
Subsídios à exploração	0,00
Trabalhos para a própria entidade	294.277,37
Fornecimentos e serviços externos	-1.961.678,89
Gastos com pessoal	-5.270.962,70
Imparidade de dívidas a receber ((perdas/reversões)	40.000,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	244.885,42
Outros gastos e perdas	-246.104,88
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>269.220,56</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-699.029,77
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-429.809,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	639.768,24
Juros e gastos similares suportados	-31.910,77
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>178.048,26</b>

A DIRECÇÃO

Lisboa, 28 de Novembro de 2014



ORÇAMENTO PARA 2015  
ACTIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

(Valores em Euros)

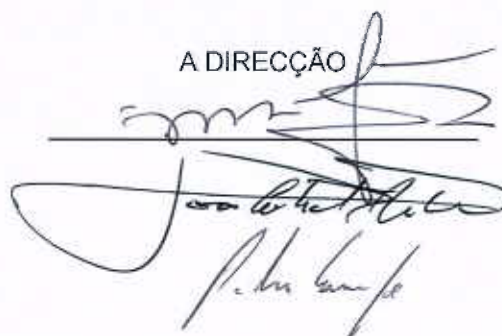
**DESPESAS**

Actividades Culturais .....		99.544,19
Formação Cooperativa .....		5.152,31
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a) .....	2.080.488,58	
- Art. 56.º - Alínea d) .....	13.200,00	
- Art. 56.º - Alínea e) .....	16.394,11	2.110.082,69
<b>Total Despesas .....</b>		<b><u>2.214.779,18</u></b>

**RECEITAS**

Reserva para fins culturais .....		99.544,19
Reserva para formação cooperativa .....		5.152,31
Reserva para Assistência .....		2.110.082,69
<b>Total Receitas .....</b>		<b><u>2.214.779,18</u></b>

Lisboa, 28 de Novembro de 2014

A DIRECÇÃO  
  
João Luís Almeida  
P. da Cunha

SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl

Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa

C.A.E.: 90030 - N.I.F. 500 257 841

Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 12.336,50

**ACTA Nº 155**

No dia 4 de Dezembro de 2014, pelas 17h00, numa sala da sede na Av. Duque de Loulé, reuniu o Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Autores, em sessão ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

**Análise do Plano e Orçamento para 2015** -----

Estiveram presentes os membros efectivos Jorge Leitão Ramos, que presidiu, José Cabeleira, e João Costa da Silva em representação da Deloitte & Associados, SROC e Maria de Lourdes de Carvalho. -----

O Conselho Fiscal analisou a proposta de Plano e Orçamento para 2015 tendo expressado a sua satisfação pelos resultados positivos manifestados nas previsões orçamentais ali plasmadas que considerou adequadas e prudentes. Exprime, ainda, satisfação pelas medidas indicadas quanto à reforma do subsídio estatutário em 2015. Decidiu, assim, secundar a Direcção e Administração nos objectivos traçados para o próximo ano.

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal presentes -----

JLR

JC

JCS

MLC